

TÍTULO: EFEITO DO SEXO SOBRE A SUPLEMENTAÇÃO DA PRIMEIRA SECA NO DESENVOLVIMENTO DE ANIMAIS 4 SANGUE HEREFORD/NELORE SUZEMTIDOS AO DESMAME PRECOCE

AUTORES: Antônio João de Almeida<sup>1</sup>; Jose Roberto Zorzatto<sup>1</sup>; Elias José Bungenstab<sup>1</sup>; Humberto Abid Mercante<sup>1</sup>; Judson Tadeu de Vasconcelos<sup>1</sup>; Amauri Teixeira<sup>2</sup> e Antônio Aurico Flores<sup>2</sup>

INST. E END. DO 1º AUTOR: UFMS-CCBS-OPE, C.P. 649, CEP 79070-900, Campo Grande-MS

TÍTULO: HERDABILIDADES E CORRELAÇÕES GÊNETICAS ENTRE PERÍMETRO ESCROTAL E CARACTERÍSTICAS ESPERMATÓZÓICAS EM TouroS NElORe

AUTORES: Bergmann, J.A.G., Quirino, C.R., Vale Filho, V., Andrade, V.J., Reis, S.R., Mendonça, R.M.A.

INST. E END. DO 1º AUTOR: Escola de Veterinária da UFPA, Caixa Postal 567, CEP 10161-970 - Belo Horizonte, MG, Brasil

RESUMO

RESUMO

Um dos manejos utilizados para diminuir a perda de peso dos animais durante a seca é a suplementação durante essa fase. Neste trabalho comparamos o efeito do sexo na suplementação de bezerrões 4 sangue Hereford/Nelore desmamados precocemente. O presente trabalho foi realizado na Fazenda Escola do Núcleo de Ciências Veterinárias da UFMS no período de janeiro de 1996 até janeiro de 1997. Os animais foram divididos em dois lotes- Lote 1 formado por machos 4 sangue Hereford/Nelore e o Lote 2 formado por fêmeas com o mesmo grau de sangue. Os bezerrões foram desmamados com 03 meses de idade. O lote 1 apresentava um peso inicial de 86.9kg e o lote 2 um peso inicial de 94.5kg. Após o desmame estes animais foram suplementados com concentrado durante um período de 110 dias com um consumo médio de 0,8% do peso vivo. Durante o período da seca, esses animais foram suplementados por 60 dias, sendo que nos primeiros 27 dias receberam 0,3% de seu peso vivo em concentrado e posteriormente passaram a receber 0,7% de seu peso vivo em concentrado. A ração utilizada foi formulada com 15 % de PB e 68 % de NDT. Após esse período foram submetidos a um regime de pastejo exclusivo. Nos primeiros 27 dias o lote 1 apresentou ganho de peso diário de 0,189kg por dia, posteriormente passou-se a fornecer 0,7% do peso vivo, promovendo então um ganho de peso diário de 0,665kg nos últimos 33 dias, desta forma a média geral de ganho de peso diário durante a suplementação foi de 0,451kg. No lote 2, nos primeiros 27 dias ocorreu um ganho de peso de 0,455kg/dia, e nos últimos 33 dias registrou-se um ganho de 0,488kg/dia. A média geral de ganho de peso do lote 2 durante a suplementação foi de 0,473kg.

\* Departamento de Produção Animal - UFMS  
 † Departamento de Computação e Estatística - UFMS  
 ‡ Acadêmico de Medicina Veterinária - UFMS  
 § Engenheiro Agrônomo

O perímetro testicular, tem sido preconizado como característica a ser incluída nos programas de seleção dos bovinos de corte, por estar positivamente associado às características do sêmen, como o volume, o vigor, a concentração e a motilidade dos espermatozoides. Os dados analisados foram provenientes de 215 touros da raça Nelore (92 pais e 123 filhos), nascidos de 1989 a 1993 na Fazenda Mamoneira, Oeste de Minas Gerais, Brasil. Realizaram-se medições do perímetro escrotal (PE) e de volume do ejaculado (VOL), motilidade (MOT) e vigor (VIG, classificado de 1 a 5) dos espermatozoides. No momento das medições, os animais tinham idades variando de 2 a 4 anos. Para coleta de sêmen, adotou-se o método de eletroejaculação. As estimativas de herdabilidades e correlações genéticas foram obtidas pelo método da Máxima Verossimilhança Restrita Livre de Derivadas, através do modelo animal uni e bivariado. As médias dos quadrados mínimos e respectivos erros padrão foram: 31,3±0,6; 32,9±0,7 e 34,4±1,0 para PE (cm), 55,5±1,9; 69,9±5,4 e 73,5±7,7 para MOT (%), 2,9±0,6; 3,5±0,7 e 4,4±1,0 para VOL (ml) e 4,3±0,2; 4,6±0,2 e 4,8±0,3 para VIG aos 2, 3 e 4 anos de idade, respectivamente. As estimativas de herdabilidade do PE, MOT, VOL e VIG foram: 0,87, 0,12, 0,10 e 0,59, respectivamente. As correlações genéticas entre PE, MOT, VOL e VIG do sêmen foram, respectivamente, 1,00; 0,00 e 0,69. As correlações genéticas entre as características seminais foram: 0,20 (MOT e VOL), 0,99 (MOT e VIG), 0,51 (VOL e VIG).

TÍTULO: HERDABILIDADES E CORRELAÇÕES GÊNETICAS ENTRE MEDIÇÕES TESTICULARES EM TOUROs NElORe

AUTORES: Quirino, C. R., Bergmann, J. A. G., Vale Filho, V.R., Andrade, V.J., Reis, S.R., Mendonça, R.M.A.

INST. E END. DO 1º AUTOR: Escola de Veterinária da UFPA, Caixa Postal 567, CEP 10161-970 - Belo Horizonte, MG, Brasil

TÍTULO: INFLUÊNCIA DE FATORES DE AMBIENTE SOBRE OS PESOS DE ANIMAIS DA RAÇA NElORe MOCHA DO BRASIL

AUTORES: Paulo Bahlense Ferraz Filho<sup>1</sup>; Evaristo Bianchini Sobrinho<sup>2</sup>; Luiz Otávio Campos da Silva<sup>3</sup>; Maurício Mello de Alencar<sup>3</sup>; Júlio César de Souza<sup>4</sup>

INST. E END. DO 1º AUTOR: CENTRO UNIVERSITÁRIO DE TRÊS LAGOAS UFMS - CK. POSTAL 210 CEP 79600-000 E-mail: Instzoo@uau.ansp.br

RESUMO

RESUMO

Medidas do saco escrotal, tem sido preconizadas como características a ser incluídas nos programas de seleção dos bovinos de corte, por estar positivamente associadas com a fertilidade de machos e fêmeas. Dados provenientes de 215 touros da raça Nelore (92 pais e 123 filhos), nascidos de 1989 a 1993 na Fazenda Mamoneira, Oeste de Minas Gerais, foram analisados pelo método da Máxima Verossimilhança Restrita Livre de Derivadas, adotando-se modelo animal uni e bivariado para se estimar herdabilidades e correlações genéticas entre perímetro escrotal (PE), largura e comprimento do testículo esquerdo (LEZ, CEZ) e direito (LID e LID). No momento das medições, os animais tinham idades variando de 2 a 4 anos. As medições do PE foram obtidas com fita métrica flexível, e as de largura e comprimento testicular foram obtidas com o auxílio de paquímetro. As médias dos quadrados mínimos (em cm) e respectivos erros padrão foram: 31,3±0,6; 32,9±0,7 e 34,4±1,0 para PE, 10,9±0,3; 11,9±0,3 e 11,9±0,5 para CEZ, 7,3±0,2; 7,6±0,2 e 7,6±0,2 para LID; 10,3±0,3; 11,3±0,3 e 11,8±0,5 para LID; 11,9±0,2 e 12,9±0,3 para LID aos 2, 3 e 4 anos de idade, respectivamente. As estimativas de herdabilidade do PE, CEZ, LID, LID e LID respectivamente, foram: 0,87, 0,89, 0,89, 0,89, e 0,85. As medidas testiculares apresentaram elevadas estimativas de herdabilidade, indicando a importância do componente genético relativo às diversas medidas testiculares. As correlações genéticas entre as medidas testiculares foram 1,00, 1,00, 0,91 e 1,00 para perímetro e largura e comprimento do testículo esquerdo e direito.

O objeto deste estudo foi avaliar a influência de fatores não genéticos sobre o peso ao nascimento (PN), 205 (P205), 365 (P365) e 550 (P550) dias de idade, de 5924 animais, nascidos no período de 1981 e 1992, filhos de 28 touros, nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil. Utilizou-se o método dos quadrados mínimos, cujo modelo estatístico incluiu os efeitos fixos de ano e época de nascimento, sexo, região, a interação estação x região e a covariável idade da vaca ao parto (linear e quadrático) e o efeito interação de touro. Os resultados das análises empreendidas demonstram influência significativa do ano e estação de nascimento e do sexo do animal sobre todos os pesos estudados. A superioridade dos machos em relação às fêmeas foi de 2,62, 7,44, 9,43 e 11,77%, respectivamente para o PN, P205, P365 e P550. Os animais nascidos entre os meses de janeiro e março foram os mais pesados ao nascimento, os nascidos entre os meses de julho e setembro foram os mais pesados aos 205 e 550 dias de idade, enquanto que para os 365 dias de idade os melhores pesos foram daqueles nascidos no período de abril a junho. A região de produção dos animais não influenciou o peso ao nascimento, mas foi significativa para todos os demais, enquanto que o efeito de interação, estação x região foi significativo para todos os pesos. Quando o efeito da idade da vaca foi desconsiderado, seu componente linear influenciou significativamente as características estudadas, com exceção dos pesos aos 550 dias de idade; e, o componente quadrático influenciou significativamente todos os pesos estudados. As médias de peso estimadas foram iguais a 29,42 kg (PN), 158,44 kg (P205), 211,33 kg (P365) e 237,49 kg (P550). Recomenda-se ao selecionar animais que se leve em consideração os fatores de meio nos quais estes serão criados.

1 Parte da Dissertação de Mestrado apresentada a UNESP pelo 1º autor  
 2 Prof. Adjunto de Genética UFMS Três Lagoas MS